



SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) Nº 12, DE 2022

(nº 57/2022, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, a indicação do Senhor PEDRO LUIZ DALCERO, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Democrática de São Tomé e Príncipe.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

[- Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

MENSAGEM Nº 57

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **PEDRO LUIZ DALCERO**, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Democrática de São Tomé e Príncipe.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **PEDRO LUIZ DALCERO** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 16 de fevereiro de 2022.

Brasília, 1 de Fevereiro de 2022

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **PEDRO LUIZ DALCERO**, ministro de segunda classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil na República Democrática de São Tomé e Príncipe, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. O atual ocupante do cargo, **VILMAR ROGEIRO COUTINHO JUNIOR**, deverá ser removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae **PEDRO LUIZ DALCERO** para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Carlos Alberto Franco França



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria-Geral

OFÍCIO Nº 58/2022/SG/PR/SG/PR

A Sua Excelência, o Senhor
Senador Irajá
Primeiro-Secretário
Senado Federal, Bloco 2 - 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de Autoridade.

Senhor Primeiro-Secretário,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, encaminho a essa Secretaria, Mensagem por meio da qual o Senhor Vice-Presidente da República, no exercício do cargo de Presidente da República, ***submete***, à consideração dessa Casa, o nome do Senhor **PEDRO LUIZ DALCERO**, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o Cargo de Embaixador do Brasil na República Democrática de São Tomé e Príncipe.

Atenciosamente,

MARIO FERNANDES

Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral
da Presidência da República, Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Mario Fernandes, Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República substituto**, em 17/02/2022, às 14:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **3192777** e o código CRC **845DD470** no site:

https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.000857/2022-33

SEI nº 3192777

Palácio do Planalto - 4º andar sala 402 -- Telefone: (61)3411-1447

CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE *PEDRO LUIZ DALCERO*

CPF.: 78290090749

ID.: 6418 MRE

1963 Filho de Idílio José Dalcero e Maria Augusta Dalcero, nasce em 29 de abril, em Petrópolis-RJ

Dados Acadêmicos:

1984 Bacharel em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
1985 Pós-Graduação em Processo Civil, pela Pontifícia Universidade Católica de Goiânia (PUC/GO)
1990 Master of Arts in Peace Studies, University of Notre Dame, EUA
2008 Diploma em Geopolítica e Geoeconomia pelo Instituto de Estudos Geopolíticos de Genebra

Cargos:

1996 Terceiro-secretário
2002 Segundo-secretário
2006 Primeiro-secretário, por merecimento
2008 Conselheiro, por merecimento
2013 Ministro de segunda classe, por merecimento

Funções:

1998 Divisão de Formação e Treinamento, assistente
1998-00 Departamento de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica, assistente
2000-03 Divisão de Ciência e Tecnologia, assistente
2003-04 Presidência da República, Assessoria Especial, assessor
2004-06 Embaixada do Brasil no Panamá, Missão Transitória, segundo-secretário
2006-09 Delegação do Brasil em Genebra, primeiro-secretário
2009-10 Casa Civil da Presidência da República, chefe de Gabinete
2010-11 Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, assessor especial
2011-15 Embaixada do Brasil em Lima, conselheiro
2015- Representação junto à Conferência do Desarmamento, ministro-conselheiro

Publicações:

1997 Globalização Financeira e Volatilidade de Capitais - a busca de uma alternativa racionalista, in Revista Brasileira de Política Internacional, novembro 1997

Condecorações:

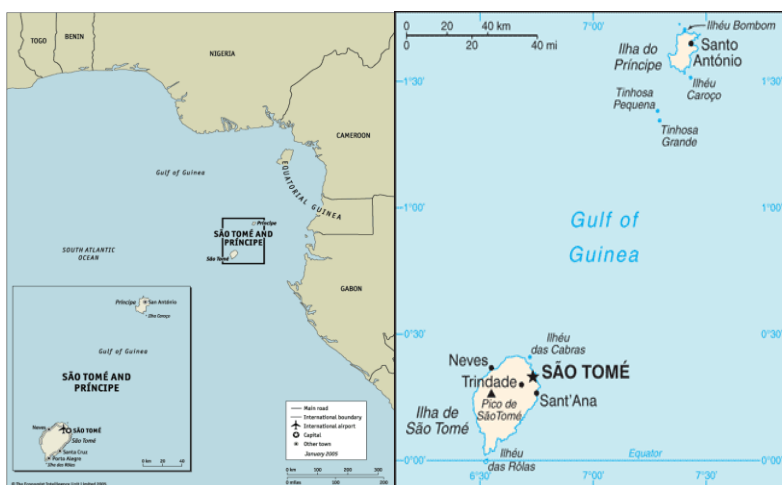
2003 Ordem do Rio Branco, Cavaleiro
2008 Ordem do Rio Branco, Oficial
2008 Medalha "Mérito Santos-Dumont"
2008 Knights of Rizal (KR), First Degree, Phillipines
2012 Medalha do Pacificador, Exército Brasileiro
2012 Ordem do Mérito Aeronáutico, Força Aérea Brasileira
2012 Amigo da Marinha, Marinha do Brasil
2017 Medalha Mérito Tamadaré, Marinha do Brasil
2018 Ordem do Mérito da Defesa, Ministério da Defesa

FERNANDO PERDIGÃO
Chefe da Divisão do Pessoal



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

REPÚBLICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



Ostensivo

Divisão de África II – DAF II
Dezembro de 2021

ÍNDICE

PERFIS BIOGRÁFICOS	2
RELAÇÕES BILATERAIS	4
ECONOMIA	6
POLÍTICA INTERNA.....	7
POLÍTICA EXTERNA.....	7
MAPA	10
DADOS ECONÔMICO-COMERCIAIS	11

PERFIS BIOGRÁFICOS



Carlos Manuel Vila Nova
Presidente

Nascido em 1959, em Neves, município do distrito de Lembá, graduou-se em engenharia de telecomunicações pela Universidade de Orã, na Argélia, em 1985. Em 1988, deixou chefia do departamento de informática da Diretoria de Estatística do Governo para se tornar gerente de vendas do Hotel Miramar. Foi promovido a Diretor do Hotel Miramar em 1992. Em 1997, tornou-se Diretor do hotel Pousada Boa Vista, e também fundou sua própria agência de viagens Mistral Voyages. Vila Nova continuou na indústria do turismo até entrar na política em 2010. Foi Ministro das Obras Públicas e Recursos Naturais no gabinete de Patrice Trovoada, de 2010 até 2012; e Ministro das Infraestruturas, Recursos Naturais e Ambiente entre 2014 e 2018. Em 2018, Vila Nova foi eleito para a Assembleia Nacional. Elegeu-se Presidente em setembro de 2021, no segundo turno, com 57,54% dos votos válidos.



Jorge Bom Jesus
Primeiro-Ministro

Nascido em 1963, em Conceição, distrito de Água Grande, graduou-se em literatura francesa e portuguesa, com mestrado em língua portuguesa e especialização em literatura africana pela Universidade de Toulouse, na França. Possui doutorado em administração pública pela Universidade de São Tomé e Príncipe. Entre 2008 e 2014, foi Ministro da Educação, Cultura e Ciência. Eleito presidente de seu partido em 2018, assumiu o cargo de Primeiro-Ministro em dezembro do mesmo ano.



Edite Ramos da Costa Ten Jua

Ministra dos Negócios Estrangeiros e Comunidades

Nascida em 1972, graduou-se em Direito, em 1999, concluiu pós-graduação em Comunicação e Marketing Político, em 2017, e iniciou, em 2013, doutorado em Administração Pública e Políticas Públicas – todos pela Universidade de Lisboa. Ten Jua foi titular do Ministério da Justiça, entre 2012 e 2014; Chefe Adjunta do Departamento Jurídico da Autoridade de Desenvolvimento Conjunto Nigéria-São Tomé e Príncipe, entre 2015 e 2018; Assessora do Primeiro-Ministro de São Tomé e Príncipe para Assuntos Petrolíferos, entre 2018 e agosto de 2019; e Juíza Conselheira Vice-Presidente do Tribunal Constitucional, entre agosto de 2019 e setembro de 2020, quando foi nomeada Ministra dos Negócios Estrangeiros e Comunidades.

RELAÇÕES BILATERAIS

Desde a independência de São Tomé e Príncipe, em 1975, as relações bilaterais pautam-se por diálogo amplo e fraterno, que ganhou maior intensidade quando da instalação da embaixada do Brasil em São Tomé em 2003. A cooperação técnica é o eixo central no relacionamento entre os dois países, envolvendo iniciativas nas áreas de educação, saúde, informatização do governo local, agricultura, alfabetização de adultos, defesa, infraestrutura urbana, polícia, prevenção e controle do HIV e previdência social.

Visitas bilaterais

O então Presidente santomense Evaristo Carvalho esteve em Brasília em novembro de 2016, durante a Cúpula da CPLP, e voltou ao Brasil em março de 2018, para o 8º Fórum Mundial da Água, quando foi recebido pelo então Presidente Michel Temer.

O então Ministro Aloysio Nunes Ferreira realizou visita oficial a São Tomé e Príncipe em maio de 2017. Encontrou-se com o então Primeiro-Ministro Patrice Émery Trovoada, tendo a oportunidade de passar em revista os diversos projetos de cooperação técnica impulsionados pelos dois países e que servem de eixo central da relação bilateral. Em especial, foram discutidos programas nas áreas de formação e capacitação profissional, transferência de conhecimento, alimentação escolar e combate à tuberculose. Foram tratados, também, assuntos de defesa, comércio e investimentos.

Cooperação técnica e humanitária

A pauta de cooperação com São Tomé e Príncipe incluiu, desde 1998, 97 ações de cooperação, totalizando um orçamento de cerca de US\$ 10 milhões alocados pela ABC.

A cooperação técnica entre os dois países abrange as áreas de educação, saúde, informatização do governo local, agricultura, alfabetização de adultos, defesa, infraestrutura urbana, polícia, prevenção e controle do HIV e previdência social.

Atualmente, a cooperação envolve cinco projetos em execução: (1) Apoio ao Programa de Luta contra a Tuberculose em São Tomé e Príncipe; (2) Centro de Formação Profissional Brasil-STP – Fase II; (3) Capacitação Jurídica de Magistrados de São Tomé e Príncipe; (4) Desenvolvimento de Gestores do Governo da Região Autônoma do Príncipe – Fase II. (5) Reforço Institucional do Banco Central de São Tomé e Príncipe.

O Laboratório Nacional de Referência para a Tuberculose, viabilizado no âmbito do projeto “Apoio ao Programa de Luta contra a Tuberculose em São Tomé e Príncipe”, tem sido também utilizado para detecção e diagnóstico da infecção pela Covid-19.

No âmbito da cooperação humanitária, o Brasil doou a São Tomé e Príncipe US\$ 50 mil para a aquisição, por intermédio do PMA, de medicamentos e insumos hospitalares para contribuir com o “Plano de Contingência Nacional à Epidemia por Covid-19”.

Cooperação educacional

São Tomé e Príncipe é o quinto maior beneficiado pelo Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G) no continente africano (depois de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Angola, Benin e República Democrática do Congo). Desde o ano 2000, foram selecionados 394 estudantes de São Tomé e Príncipe. Para 2021, foram selecionados dois santomenses.

No continente africano, São Tomé e Príncipe ocupa o quinto lugar no ranking de países com maior número de estudantes no PEC-PG, de pós-graduação (Moçambique está em 1º lugar). Desde o ano 2000, foram selecionados 15 estudantes de São Tomé e Príncipe para o programa.

Desde o início das atividades da Universidade Federal da Integração Luso-Afro-Brasileira (Unilab), em 2011, 56 santomenses já se formaram pela instituição. Atualmente, a universidade conta com 44 alunos de São Tomé ativos na graduação, e 16 em cursos de especialização na pós-graduação.

Cooperação em defesa e ZOPACAS

São Tomé e Príncipe ocupa posição estratégica no Golfo da Guiné. A recorrência de ações de pirataria na região reforça a importância do arquipélago de São Tomé e Príncipe para a dinâmica geopolítica no Atlântico Sul e, consequentemente, para os interesses brasileiros na área de defesa.

A Marinha do Brasil estabeleceu, em novembro de 2014, o Núcleo da Missão Naval do Brasil em São Tomé e Príncipe, com o objetivo de apoiar a formação de militares, por meio de cursos e treinamentos, e auxiliar na organização e na estruturação da Guarda Costeira do país.

Desde 2009, O Ministério da Defesa em parceria com a ABC, por meio de Acordo de Cooperação, promove ações que viabilizam a oferta de cursos nas escolas das Forças Armadas brasileiras para militares estrangeiros. Em São Tomé e Príncipe, entre 2009 e 2021, foram contemplados nesse programa de capacitação um total de 50 militares.

A Marinha do Brasil estabeleceu o Grupo de Assessoramento Técnico (GAT), com presença de militares brasileiros, a fim de dar continuidade ao programa de formação da primeira Companhia de Fuzileiros Navais do país. O GAT encontra-se em sua 7ª edição (GAT-VII).

Em fevereiro de 2021, pelo segundo ano consecutivo, formou-se turma de fuzileiros navais da Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe em curso ministrado diretamente por militares daquele corpo sob a supervisão e com auxílio dos assessores brasileiros do GAT e da Missão de Assessoria Naval do Brasil em São Tomé e Príncipe.

A Missão de Assessoria Naval constitui a principal iniciativa de cooperação em Defesa em curso, sob o comando de um Capitão-de-Fragata, e representa marco não apenas para a cooperação bilateral em defesa, mas também para as relações entre o Brasil e a África, tendo em vista o objetivo comum de promoção da segurança no âmbito da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS), da qual São Tomé e Príncipe é membro.

Comércio bilateral

Em 2020, as exportações brasileiras para São Tomé e Príncipe representaram US\$ 3 milhões, uma queda de 4,5% em relação a 2019. As importações, por seu turno, estiveram na marca de US\$ 6 mil, com decréscimo de 37% em relação a 2019.

Nesse contexto, a corrente de comércio bilateral correspondeu, em 2020, virtualmente, às exportações brasileiras, que foram compostas, principalmente, de arroz, outras preparações e conservantes, e açúcares.

Entre janeiro e outubro de 2021, as exportações brasileiras atingiram US\$ 3 milhões (1,5% a mais do que no mesmo período no ano anterior) e as importações corresponderam a US\$ 28 mil (367% a mais do que no mesmo período no ano anterior), totalizando uma corrente de comércio de US\$ 3,3 milhões (2,3% a mais do que no mesmo período em 2020).

ECONOMIA

A economia de São Tomé depende significativamente da exportação de cacau. Nos últimos anos, a seca afetou severamente a produção do produto, e o governo vem envidando esforços para diversificar a economia do país, uma vez que variações no preço da commodity afetam sua economia de modo expressivo. O país depende também da importação de alimentos, combustível, bens manufaturados e de consumo. O governo tem buscado atrair investimentos estrangeiros para a nascente indústria ligada ao setor petrolífero no Golfo da Guiné. São Tomé e Príncipe tem a perspectiva de tornar-se produtor de petróleo e gás natural. Caso essa possibilidade venha a concretizar-se, as perspectivas econômicas do país poderão melhorar substancialmente. O setor de turismo guarda grande potencial.

São Tomé e Príncipe foi um dos 44 países que assinaram, em Kigali, em 21/03/2018, o Acordo Continental Africano de Livre Comércio (AfCFTA).

O Banco Central não possui registro de investimentos brasileiros em São Tomé e Príncipe, tampouco de investimentos daquele país no Brasil.

POLÍTICA INTERNA

São Tomé e Príncipe conquistou a independência de Portugal em 12 de julho de 1975. Em 05/12/1975, foi aprovada a Constituição do país, que estabelece sistema jurídico misto, com direito civil baseado no modelo português e direito consuetudinário. O sistema de governo é semipresidencialista.

O Presidente da República é eleito por maioria absoluta pelo voto popular, em dois turnos se necessário, para mandato de cinco anos. Em 5 de setembro de 2021, foi realizado o segundo turno da eleição presidencial em São Tomé e Príncipe. Segundo a Comissão Nacional Eleitoral, foi eleito o candidato opositor Carlos Vila Nova, do partido Ação Democrática Independente (ADI), com 45.481 votos, correspondente a 57,54% dos votos válidos. Guilherme Posser da Costa, do Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe (MLSTP) obteve 42,46% dos votos. A abstenção ficou em 34,68%.

Apesar das incertezas causadas pelo pedido de recontagem dos votos do primeiro turno, a pedido do terceiro candidato mais votado, e pelas subsequentes decisões do Tribunal Constitucional, o sufrágio transcorreu em “ambiente pacífico e calmo, com base num quadro jurídico que integra amplamente as normas internacionais e continentais”, segundo relatório preliminar da missão de observação eleitoral da União Africana.

O Poder Legislativo é unicameral, com 55 assentos de parlamentares eleitos por lista fechada para mandatos de quatro anos. Em 7 de outubro de 2018, realizaram-se eleições legislativas, autárquicas e regionais. O MLSTP, então opositor, saiu vitorioso, tendo indicado como primeiro-ministro Jorge Bom Jesus, em substituição a Patrice Trovoada, do ADI.

A taxa de abstenção no pleito de 2018 situou-se em torno de 19%, ou seja, votaram 80,65% dos 97.274 eleitores inscritos. Houve mais de 2 mil votos nulos e 885 votos brancos.

POLÍTICA EXTERNA

O governo santomense dedica especial esforço à atração de recursos externos que subsidiem o desenvolvimento do país ou que remediem lacunas orçamentárias.

O perfil de sua inserção internacional vem modificando-se nos últimos anos por dois motivos: (i) sua localização estratégica no coração do Golfo da Guiné, região de crescente importância global; e, sobretudo, (ii) a descoberta de reservas de petróleo no próprio mar territorial do país e em zona de exploração compartilhada com a Nigéria.

Em foros multilaterais, o país advoga propostas que garantam recursos para construção, manutenção ou aprimoramento de infraestruturas e apoio ao desenvolvimento.

Estados Unidos

Os EUA reforçaram sua política no país – sobretudo no que tange à presença militar – no contexto das descobertas petrolíferas e da frequência de atos criminosos naquela região. Nesse sentido, desenvolvem cooperação com São Tomé e Príncipe no campo do patrulhamento naval, a fim de fortalecer a proteção de sua zona marítima contra ataques e ameaças de piratas e traficantes internacionais. Por exemplo, os EUA apoiaram o Ministério da Defesa santomense na instalação de um sistema de radar que permite o monitoramento da navegação costeira entre o país e a África.

Europa

Mais de 80% das exportações santomenses são absorvidas pelo mercado europeu, notadamente o polonês, francês, belga e espanhol. Por outro lado, Portugal é responsável por quase 70% de tudo que é importado por São Tomé e Príncipe. No plano da cooperação, Portugal também se mantém como um dos principais fornecedores de financiamentos e de doações ao país.

China

Em 1997, São Tomé reconheceu o Taipé chinês como estado soberano, o que provocou, por um lado, o rompimento de relações diplomáticas com Pequim e, por outro lado, a notável ampliação da cooperação oferecida por Taipé, sobretudo nas áreas de saúde e infraestrutura.

Pequim e São Tomé voltaram a se aproximar nos últimos anos. Em 2013, São Tomé e Príncipe retomou as relações comerciais com a China, que, por sua vez, abriu escritório de representação comercial na capital santomense. Em 2014, o então Presidente santomense, Manuel Pinto da Costa, esteve em Pequim, em visita de caráter privado.

Em 2016, São Tomé e Príncipe e China restabeleceram relações diplomáticas. São Tomé reconheceu o Taipé chinês como “parte integrante e inalienável do território chinês” e rompeu laços com Taipé. São Tomé e Príncipe mantém, desde então, elevadas expectativas para receber investimentos chineses. Com a mudança de posição, o país ingressou, em 2017, no Fórum para Cooperação Econômica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Fórum de Macau), mecanismo do qual agora fazem parte, além da China, todos os países de língua portuguesa.

Em janeiro de 2018, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da China visitou São Tomé e Príncipe. A China doou, recentemente, equipamentos e materiais para uso hospitalar e contribuiu com missões de médicos para atendimento à população são-tomense.

África

No contexto africano, Angola e Nigéria destacam-se como os principais parceiros econômicos do país. Com a Nigéria, São Tomé e Príncipe mantém zona comum de exploração de petróleo, com alguns resultados concretos, monitorados pela Autoridade Conjunta Nigéria/São Tomé e Príncipe. Angola, porém, continua sendo o destino internacional preferencial para políticos e empresários santomenses em busca de cooperação e parceiros. Nota-se, recentemente, aproximação com Guiné-Bissau, cujo

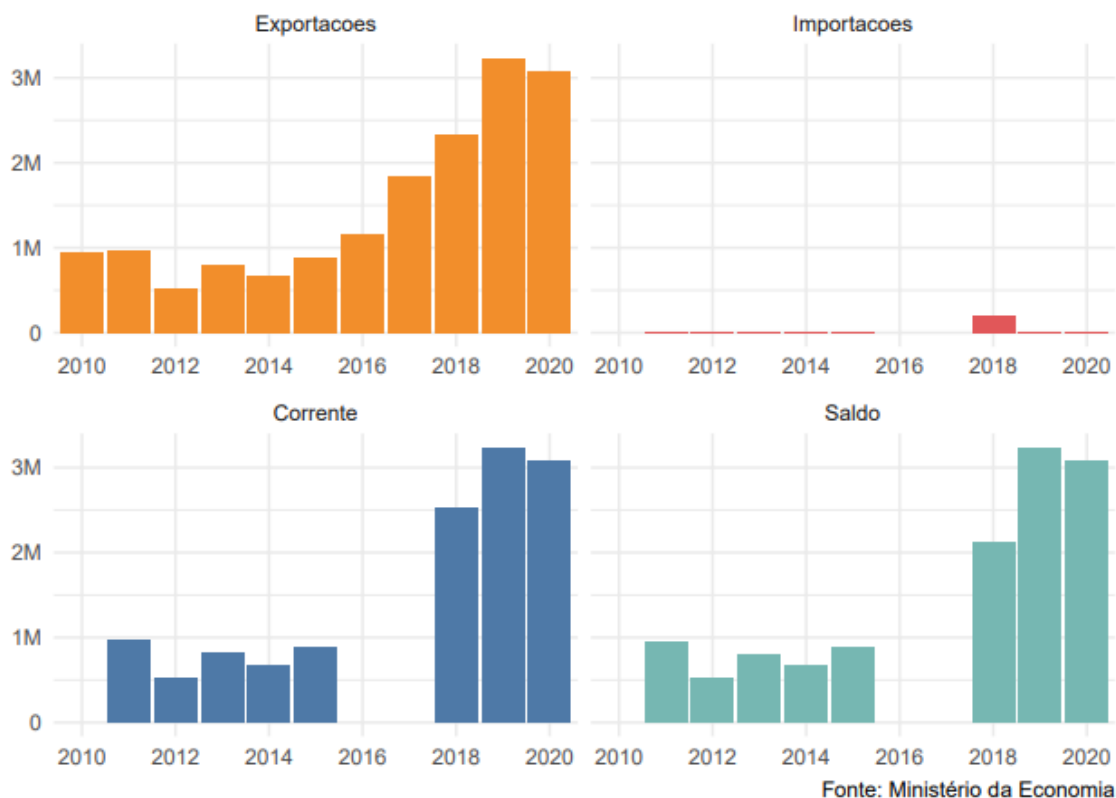
Presidente visitou São Tomé e Príncipe em junho de 2021, em retribuição à visita do Presidente Evaristo Carvalho, em maio de 2021 – as primeiras visitas intercambiadas entre Chefes de Estado de ambos os países.

MAPA



DADOS ECONÔMICO-COMERCIAIS

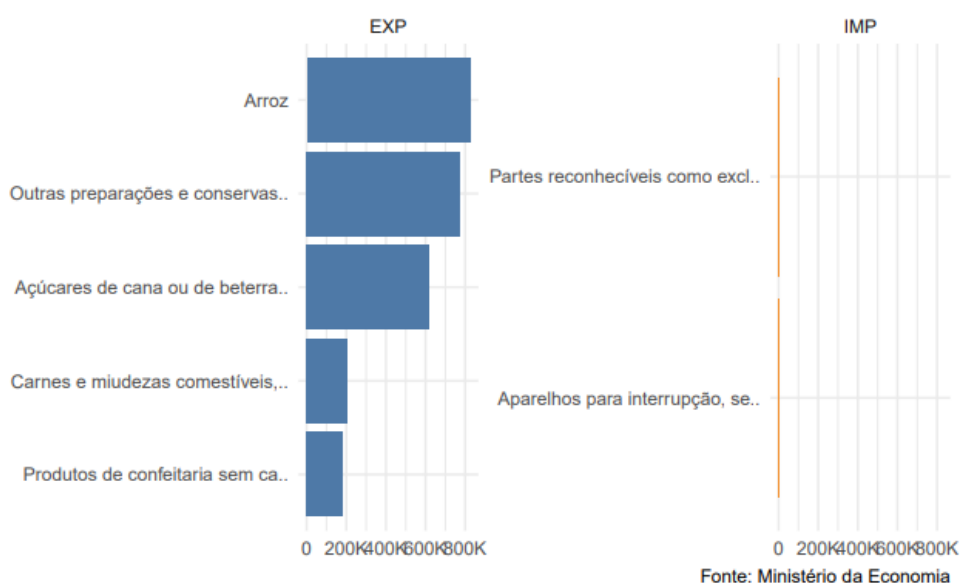
Brasil–São Tomé e Príncipe, Fluxo de Comércio até 2020



	2020	2019	2018	2017	2016
Exportacoes	3M (-4.542%)	3M (38.870%)	2M (26.520%)	2M (58.719%)	1M (31.324%)
Importacoes	6K (-36.75%)	9K (-95.45%)	206K (NA)	NA (NA)	NA (NA)
Saldo	3M (-4.4%)	3M (51.9%)	2M (NA)	NA (NA)	NA (NA)
Corrente	3M (-4.6%)	3M (27.9%)	3M (NA)	NA (NA)	NA (NA)

	2015	2014	2013	2012	2011
Exportacoes	882K (31.253%)	672K (-16.582%)	806K (54.379%)	522K (-45.659%)	960K (0.338%)
Importacoes	2K (-35.76%)	3K (-44.44%)	5K (360.31%)	1K (-42.51%)	2K (NA)
Saldo	880K (31.5%)	669K (-16.4%)	800K (53.7%)	521K (-45.7%)	958K (NA)
Corrente	884K (31.0%)	675K (-16.8%)	811K (55.0%)	523K (-45.7%)	962K (NA)

Brasil-São Tomé e Príncipe, pauta comercial, 2020



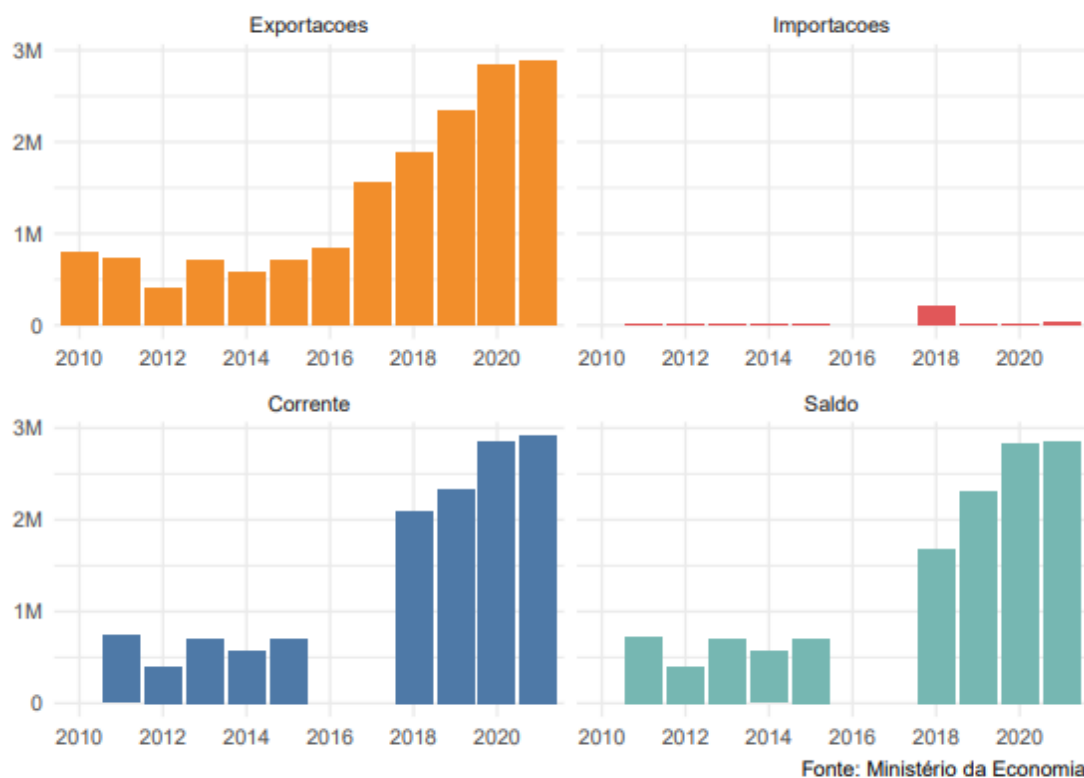
Brasil-São Tomé e Príncipe, Dados Comerciais

Dados Anuais						
Direção	Produto (SH4)	Código (SH4)	Valor	Vari- ação	Pro- porção	
2020	EXP	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose químic..	1701	885.39K	43,5%	28,7%
		Arroz	1006	836.47K	1,4%	27,1%
		Outras preparações e conservas de carne, miudezas ..	1602	341.33K	-55,8%	11,1%
		Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigerad..	0207	270.94K	31,9%	8,8%
		Produtos de confeitaria sem cacau (incluído o choc..	1704	133.96K	-27,2%	4,3%
	IMP	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalme..	8538	5.76K	6,7%	97,2%
		Aparelhos para interrupção, seccionamento, protecç..	8536	168.00	-85,5%	2,8%
2019	EXP	Arroz	1006	825.27K	50,0%	25,6%
		Outras preparações e conservas de carne, miudezas ..	1602	771.62K	236,5%	23,9%
		Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose químic..	1701	616.78K	65,5%	19,1%
		Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigerad..	0207	205.42K	64,5%	6,4%
		Produtos de confeitaria sem cacau (incluído o choc..	1704	183.94K	242,4%	5,7%
	IMP	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalme..	8538	5.40K	-65,5%	57,6%
		Aparelhos para interrupção, seccionamento, protecç..	8536	1.16K	9 550,0%	12,4%
2018	EXP	Arroz	1006	550.63K	690,7%	23,6%
		Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose químic..	1701	372.62K	-52,0%	16,0%
		Outras preparações e conservas de carne, miudezas ..	1602	229.34K	105,1%	9,9%
		Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigerad..	0207	124.85K	23,4%	5,4%
		Produtos de confeitaria sem cacau (incluído o choc..	1704	53.72K	62,8%	2,3%
	2017	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose químic..	1701	777.02K	454,6%	42,3%
		Outras preparações e conservas de carne, miudezas ..	1602	111.82K	-53,6%	6,1%
Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigerad..		0207	101.14K	-12,8%	5,5%	
Produtos de confeitaria sem cacau (incluído o choc..		1704	32.99K	-51,6%	1,8%	

2 Dados mensais

2.1 Fluxo de Comércio

Brasil-São Tomé e Príncipe, Fluxo de Comércio agregado até Outubro



	2021	2020	2019	2018	2017
Exportacoes	3M (1.59%)	3M (22.12%)	2M (23.12%)	2M (21.80%)	2M (84.07%)
Importacoes	28K (367.62%)	6K (-36.75%)	9K (-95.45%)	206K (NA)	NA (NA)
Saldo	3M (0.8%)	3M (22.4%)	2M (37.6%)	2M (NA)	NA (NA)
Corrente	3M (2.3%)	3M (21.9%)	2M (11.5%)	2M (NA)	NA (NA)

	2016	2015	2014	2013	2012
Exportacoes	845K (19.39%)	707K (24.66%)	567K (-19.81%)	708K (77.05%)	400K (-45.65%)
Importacoes	NA (NA)	2K (-35.76%)	3K (-44.30%)	5K (359.22%)	1K (-42.51%)
Saldo	NA (NA)	706K (25.0%)	565K (-19.6%)	703K (76.3%)	399K (-45.7%)
Corrente	NA (NA)	709K (24.4%)	570K (-20.0%)	713K (77.8%)	401K (-45.6%)

GDP (current US\$) - Sao Tome and Principe

World Bank national accounts data, and OECD National Accounts data files.

License : CC BY-4.0 [🔗](#)



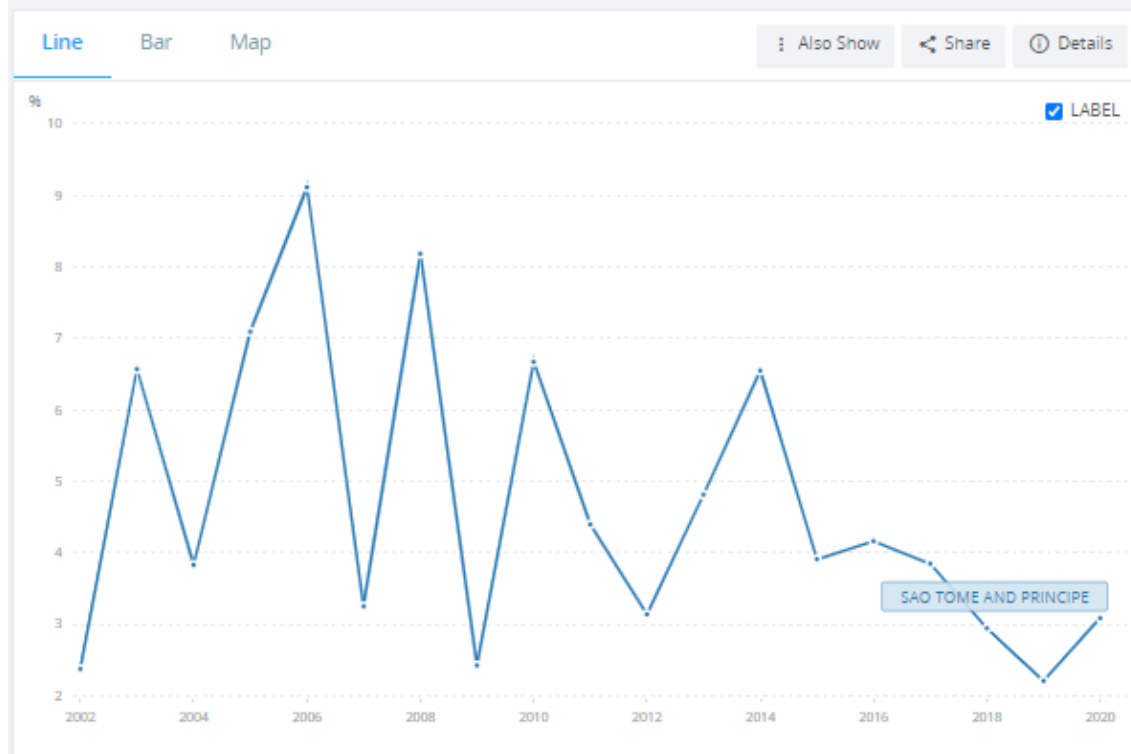
Selected Countries and Economies

Country	Most Recent Year	Most Recent Value
Sao Tome and Principe	2020	472,914,470

GDP growth (annual %) - Sao Tome and Principe

World Bank national accounts data, and OECD National Accounts data files.

License : CC BY-4.0 [🔗](#)



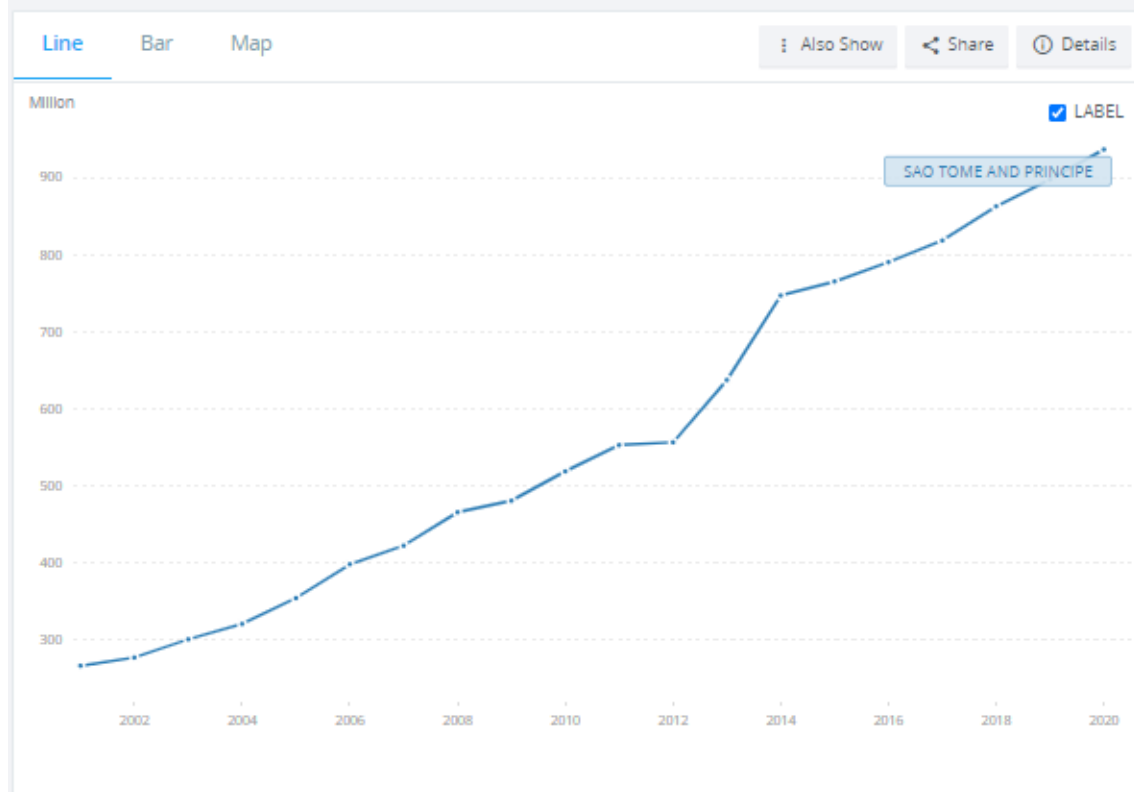
Selected Countries and Economies

Country	Most Recent Year	Most Recent Value
Sao Tome and Principe	2020	3.1

GDP, PPP (current international \$) - Sao Tome and Principe

International Comparison Program, World Bank | World Development Indicators database, World Bank | Eurostat-OECD PPP Programme.

License : CC BY-4.0 [🔗](#)



Selected Countries and Economies

Country	Most Recent Year	Most Recent Value
Sao Tome and Principe	2020	936,715,813

GDP per capita growth (annual %) - Sao Tome and Principe

World Bank national accounts data, and OECD National Accounts data files.

License : CC BY-4.0



Selected Countries and Economies

Country	Most Recent Year	Most Recent Value
Sao Tome and Principe	2020	1.2